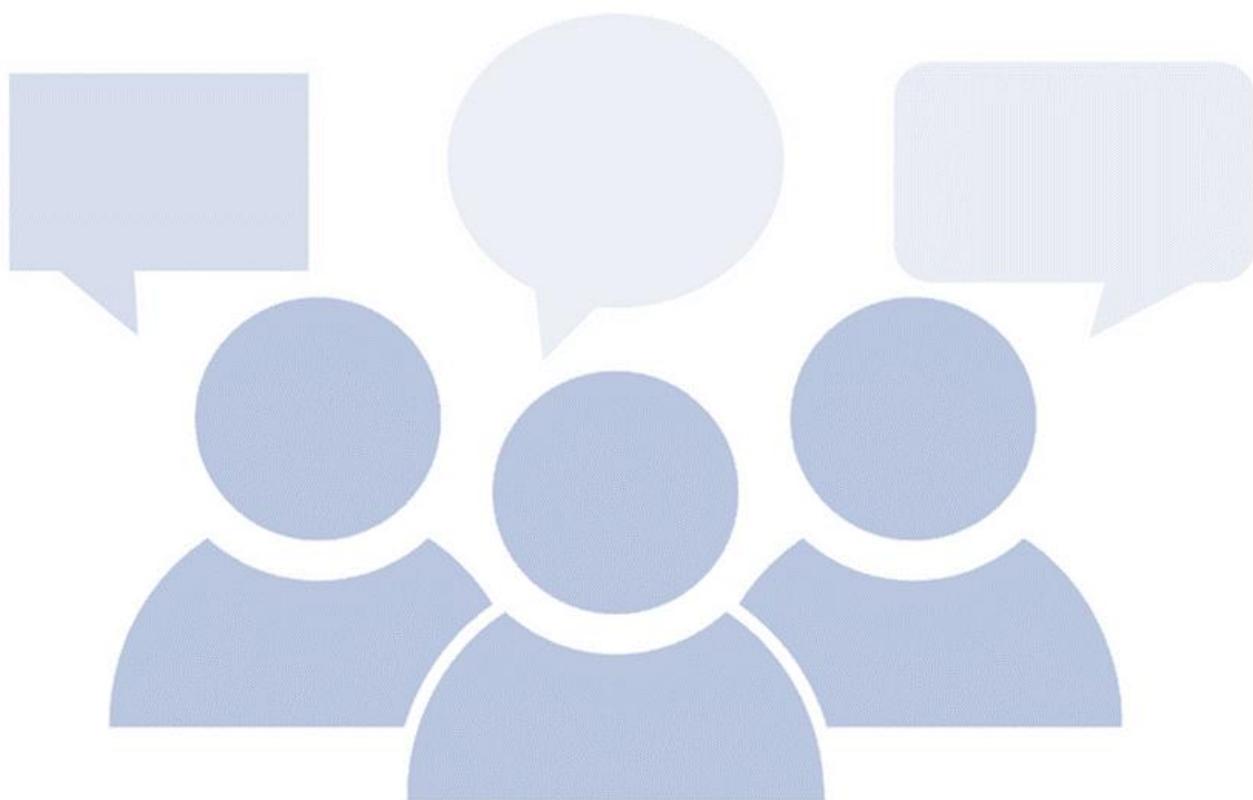


Relatório de Autoavaliação Institucional 2018

Ano de Referência - 2017

1º RELATÓRIO PARCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

ANO DE REFERÊNCIA – 2017

1º RELATÓRIO PARCIAL

Limoeiro do Norte/CE

2018

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação e Cultura
José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e
Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino
Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitor de Extensão
Zandra Dumaresq

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Sousa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Tássio Francisco Loft Matos

Comissão Própria de Avaliação
Francisco de Assis Silva de Araújo
José Paulo Pereira
Adriana Maria de Lima
Pedro Granja Nogueira

Sistematização do Relatório
Francisco de Assis Silva de Araújo
José Paulo Pereira
Adriana Maria de Lima
Neide Maria da Costa Moura

Revisão Gramatical
Marilene Barbosa Pinheiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal
do Ceará IFCE – Campus Limoeiro do Norte

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional: ano de referência 2017: 1º relatório
parcial / Comissão Própria de Avaliação. –Fortaleza, 2018.
28 p.

1. IFCE - Avaliação Institucional (2017) - Relatório. 2. Planejamento educacional. I.
Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (20. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecário Esp. Francisco de Assis Silva de Araújo – CRB 3/ Nº 1401

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE – Campus Limoeiro do Norte	7
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE – Campus Limoeiro do Norte	11
1.7.1 <i>Cursos de Licenciatura</i>	11
1.7.2 <i>Cursos de Bacharelado</i>	11
1.7.3 <i>Cursos de Tecnologia</i>	11
1.8 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE – Campus Limoeiro do Norte	11
1.8.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	11
1.8.2 <i>Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio</i>	11
1.9 Dados do <i>Campus</i>	11
1.10 Dados da CPA.....	11
2 Metodologia	12
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	15
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	15
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	15
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	16
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	16
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	18
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	19
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	21
4 Ações com Base na Análise Preliminar	24
5 Considerações Finais	27
Referências.....	288

“A avaliação institucional envolve em ações intersubjetivas os docentes, os estudantes, os funcionários, os egressos, a gestão e a comunidade; indaga sobre qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; examina os acertos e erros burocráticos e administrativos; verifica a vitalidade e o exercício democrático das instâncias institucionais; questiona os delineamentos políticos, as propostas pedagógicas e os compromissos sociais; tematiza as relações de trabalho e a qualidade de vida, enfim, tenta compreender para transformar toda a instituição.”

(DIAS SOBRINHO & BALZAN, 1995)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), comissão local, do Instituto Federal do Ceará (IFCE) – *Campus* Limoeiro do Norte traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2017, que compreende os períodos letivos 2017.1 e 2017.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004, s/p). De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica nº 65/2014/INEP/DAES/CONAES que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão

dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

De acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2017 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2018 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2019 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - Relatório Integral

Dessa forma, este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2017 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2019 e 2020, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE – CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE

O *Campus* Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a Mesorregião do Jaguaribe, formada por 20 municípios, que se localizam estrategicamente próximos às capitais nordestinas, transformando a região num importante pólo logístico, com fácil acesso aos grandes mercados.

A região se sobressai no cenário econômico do Ceará, dada a sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada. A prática dessas atividades desencadeou a carência de mão de obra especializada e, cada vez mais, o emprego de novas tecnologias em vários ramos do conhecimento tornou-se imprescindível.

Sendo assim, o IFCE - *Campus* Limoeiro do Norte tem procurado adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, à medida que uma região se desenvolve, mais necessita de profissionais qualificados.

O IFCE cumpre, no Vale do Jaguaribe, um papel estratégico, já que por meio da educação, ajuda a promover o ser humano dando-lhe condições, não apenas de sobreviver, mas sim, e principalmente, de viver com dignidade, retirando do meio ambiente o que tem necessidade, de forma sustentável.

Criado em 2008, a partir da federalização do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), o IFCE- *Campus* Limoeiro do Norte é uma organização de direito privado, com 10 anos de atuação na educação tecnológica, e está situado no Vale do Jaguaribe, distante cerca de 198 km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692, 46m² de área construída, com infraestrutura dotada de: salas de aula, laboratórios básicos e específicos para

os diversos cursos, sala de videoconferência, auditório, espaço de convivência e biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, dentre outros.

Ressalta-se que o *Campus* Limoeiro dispõe também de uma área anexa no bairro Antônio Holanda, popularmente conhecido como Cidade Alta, com salas de aula, ginásio poliesportivo, biblioteca, incubadoras de empresas, pista de atletismo, etc.

Na sua ação acadêmica, o *Campus* Limoeiro do Norte oferece vagas aos que buscam educação profissional técnica de níveis médio e superior, incluindo nesse leque de ofertas cursos em nível de pós-graduação.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local, com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado), bem como ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria em Fortaleza, e trinta e dois *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Juagaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos Institutos Federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

Além dos *campi* mencionados, foram implantados 50 (cinquenta) unidades de Centro de Inclusão Digital (CID) e 2 (duas) de Núcleo de Informação Tecnológica (NIT), com a finalidade de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual e, assim, completar as ações voltadas à profissionalização no Ceará. Em 2017.2, a instituição contabilizou 36.114 (trinta e seis mil, cento e catorze) matrículas distribuídas em duzentos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos Institutos Federais:

- I. Ministar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – <i>Campus</i> Limoeiro do Norte
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0003-07
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 1 curso de licenciatura, 2 cursos de bacharelado e 3 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Educação Física

1.7.2 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Agronomia
2. Bacharelado em Nutrição

1.7.3 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Alimentos
2. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
3. Tecnologia em Saneamento Ambiental

1.8 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 4 cursos subsequentes ao ensino médio e 1 curso técnico concomitante ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.8.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Agropecuária
2. Técnico em Eletroeletrônica
3. Técnico em Mecânica Industrial
4. Técnico em Meio Ambiente

1.8.2 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio

1. Técnico em Panificação

1.9 DADOS DO CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Limoeiro do Norte	Rua Estevão Remígio, 1145 – Centro Limoeiro do Norte, CE - CEP: 62930-000	(88) 3401- 2292	www.ifce.edu.br/limoeirodonorte

1.10 DADOS DA SUBCOMISSÃO CPA - LOCAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sinaes.

A composição da Comissão Própria de Avaliação – local foi estabelecida pela Portaria N° 898/GABR/REITORIA, de 16 de outubro de 2018 com os seguintes membros:

José Paulo Pereira – Docente

Francisco de Assis Silva de Araújo – Técnico Administrativo

Adriana Maria de Lima – Discente

Pedro Granja Nogueira – Representante Externo

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o “corpo a corpo”, com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE, e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (i) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim” e “Sempre”; (ii) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam a opção “Frequentemente”; e (iii) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram a opção “Não”, “Raramente”, “Nunca”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente e Nunca
Médio	Frequentemente
Alto	Sim e Sempre

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, teria-se como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99% diria-se que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um

espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 81 servidores docentes, 21 técnicos-administrativos e 925 estudantes matriculados em cursos técnicos e de graduação.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Limoeiro do Norte	59%	100%	35%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que a próxima equipe de gestão da CPA, durante a revisão dos questionários, deverá contemplar essas dimensões.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	<i>Avaliação Mediana</i> 57%	<i>Fragilidade</i> 17%	<i>Avaliação Mediana</i> 67%	<i>Avaliação Mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<i>Fragilidade</i> 20%	<i>Fragilidade</i> 34%	<i>Fragilidade</i> 10%	<i>Fragilidade</i>

Nessa dimensão, apenas os respondentes dos segmentos Professor e Técnico afirmaram terem tido oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI, e todos os segmentos não consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido. Diante do exposto, é importante que essa dimensão seja avaliada no âmbito do *campus*, pela comissão local, Direção Geral e comunidade interna para que estratégias sejam definidas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
---------	-----------	-------	---------	---------------------

O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Fragilidade</i> 11%	<i>Fragilidade</i> 16%	<i>Fragilidade</i> 0%	<i>Fragilidade</i>
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Fragilidade</i> 21%	<i>Fragilidade</i> 30%	<i>Fragilidade</i> 14%	<i>Fragilidade</i>
O campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Avaliação Mediana</i> 53%	<i>Fragilidade</i> 37%	<i>Potencialidade</i> 62%	<i>Controvérsia</i>
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	<i>Avaliação Mediana</i> 54%	<i>Fragilidade</i> 42%	<i>Fragilidade</i> 19%	<i>Fragilidade</i>
No campus, existe política/programa/ação de inclusão social?	<i>Avaliação Mediana</i> 52%	<i>Fragilidade</i> 41%	<i>Fragilidade</i> 19%	<i>Fragilidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<i>Fragilidade</i> 32%	<i>Fragilidade</i> 40%	<i>Fragilidade</i> 29%	<i>Fragilidade</i>
No campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<i>Fragilidade</i> 6%	<i>Fragilidade</i> 15%	<i>Fragilidade</i> 5%	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<i>Fragilidade</i> 27%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior, permite concluir que todos seus itens precisam ser avaliados pela instituição e que, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	<i>Avaliação mediana</i> 52%	<i>Fragilidade</i> 46%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	<i>Potencialidade</i> 72%	<i>Avaliação mediana</i> 47%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são	<i>Avaliação mediana</i> 57%	<i>Avaliação mediana</i> 50%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

observadas pelos docentes?				
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 76%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<i>Avaliação mediana 63%</i>	<i>Fragilidade 26%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<i>Avaliação mediana 50%</i>	<i>Fragilidade 20%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu campus?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 25%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu campus?	<i>Avaliação mediana 55%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Avaliação mediana 65%</i>	<i>Avaliação mediana 51%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<i>Fragilidade 44%</i>	<i>Fragilidade 24%</i>	<i>Fragilidade 5%</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<i>Avaliação Mediana 54%</i>	<i>Avaliação Mediana 50%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 86%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 74%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 77%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 74%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 79%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 73%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 81%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 85%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 82%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	<i>Potencialidade 74%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	<i>Potencialidade 95%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

No âmbito das políticas acadêmicas, o resultado da avaliação, apresenta de forma significativa, “Potencialidades ou Avaliação Mediana” embora “Fragilidades” também tenham sido apontadas. Dessa forma, continua a recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pelo *campus* e pela gestão central do IFCE, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à melhoria contínua dos indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

É válido destacar que, nas manifestações dos estudantes feitas no instrumento avaliativo, precisamente no campo destinado às considerações dos respondentes, foi observado o reconhecimento do segmento discente aos professores. Houve observações satisfatórias. Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e didática do corpo docente, a saber: metodologia de ensino, relação interpessoal, sensibilidade, atenção a alunos com dificuldade de aprendizagem, entre outros.

Outro aspecto mencionado pelos estudantes, de maneira geral, foi a necessidade de mais incentivo e inclusão da participação de um número maior de estudantes no âmbito da pesquisa e da extensão e de forma significativa. Também foi informada a necessidade de mais aulas práticas e de laboratório.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	<i>Avaliação Mediana 64%</i>	<i>Avaliação mediana 60,29%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<i>Fragilidade 40%</i>	<i>Fragilidade 45%</i>	<i>Fragilidade 29%</i>	<i>Fragilidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 48%</i>	<i>Fragilidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada como “fragilidade”.

Os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçam, em suas observações, a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação. Nessa perspectiva, é possível concluir que é necessário haver o aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, incluindo a imagem institucional.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	Fragilidade 36%	Fragilidade 47%	Não se aplica	Fragilidade
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	Fragilidade 38%	Fragilidade 41%	Não se aplica	Fragilidade
O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?	Avaliação Mediana 59%	Avaliação Mediana 53%	Não se aplica	Avaliação Mediana
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	Fragilidade 30%	Fragilidade 48%	Não se aplica	Fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	Não se aplica	Potencialidade 75%	Não se aplica	Potencialidade
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	Não se aplica	Fragilidade 20%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 8%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 8%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 7%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 7%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 9%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 10%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 9%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	Não se aplica	Fragilidade 7%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 10%	Não se aplica	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens aponta para “Fragilidades”.

Avalia-se que as críticas feitas se dão pela dificuldade de conseguir um estágio em nossa região. Esta dimensão aponta a necessidade de fortalecimento de parcerias entre IFCE e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio.

Também foi identificado como frágil, nessa dimensão, e observado pelos estudantes as visitas técnicas. O percentual aponta fragilidade relativa à política de auxílio para visitas técnicas e as considerações dos estudantes, de forma significativa, demonstram interesse por esse item.

No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se que uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	Fragilidade 33%	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 33%	<i>Fragilidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	Fragilidade 20%	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 19%	<i>Fragilidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	Fragilidade 17%	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 28%	<i>Fragilidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	Fragilidade 9%	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 5%	<i>Fragilidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	Fragilidade 16%	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 10%	<i>Fragilidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	Fragilidade 10%	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 10%	<i>Fragilidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	Fragilidade 16%	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 5%	<i>Fragilidade</i>

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, todos os itens foram identificados como “Fragilidades”.

Nesse sentido, recomenda-se que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, valorização profissional, os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no

planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	Potencialidade 98%	Potencialidade 72%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	Potencialidade 91%	Avaliação Mediana 58%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	Potencialidade 80%	Avaliação Mediana 50%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	Potencialidade 93%	Fragilidade 44%	Não se aplica	Controvérsia
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	Potencialidade 93%	Avaliação Mediana 50%	Não se aplica	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Potencialidade 86%	Avaliação Mediana 60%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 89%	Avaliação Mediana 58%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Potencialidade 80%	Fragilidade 47%	Não se aplica	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Potencialidade 74%	Fragilidade 49%	Não se aplica	Controvérsia
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Avaliação Mediana 62%	Avaliação Mediana 52%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Potencialidade 81%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Potencialidade 74%	Fragilidade 46%	Fragilidade 42%	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 78%	Fragilidade 45%	Fragilidade 42%	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Potencialidade 70%	Fragilidade 49%	Fragilidade 48%	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 98%	Avaliação Mediana 68%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 96%	Avaliação Mediana 64%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao	Potencialidade 83%	Fragilidade 48%	Não se aplica	Controvérsia

mobiliário de biblioteca?				
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Potencialidade 84%	Fragilidade 46%	Não se aplica	Controvérsia
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Fragilidade 47%	Fragilidade 49%	Fragilidade 43%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Fragilidade 43%	Fragilidade 19%	Fragilidade 38%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Fragilidade 43%	Não se aplica	Avaliação Mediana 67%	Tendência de Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Avaliação Mediana 52%	Avaliação Mediana 51%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Avaliação Mediana 54%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Fragilidade 48%	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	Potencialidade 100%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	Avaliação Mediana 68%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	Fragilidade 37%	Fragilidade 12%	Não se aplica	Fragilidade
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Fragilidade 7%	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Avaliação Mediana 73%	Potencialidade 100%	Avaliação Mediana 61,9%	Tendência a Potencialidade
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Avaliação Mediana 48%	Potencialidade 100%	Avaliação Mediana 66,67%	Tendência a Potencialidade
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	Não se aplica	Potencialidade 78,11%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a sala dos professores?	Não se aplica	Potencialidade 74,67%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a sala de aula?	Não se aplica	Potencialidade 79,78%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a Biblioteca?	Não se aplica	Potencialidade 84,11%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	Não se aplica	Potencialidade 80,44%	Não se aplica	Potencialidade

Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 77,33%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Potencialidade 91%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Potencialidade 91%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Potencialidade 93%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Potencialidade 72%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	Potencialidade 72%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 42,86%	<i>Fragilidade</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 38,10%	<i>Fragilidade</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 57,14%	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 66,67%	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade 47,62%	<i>Fragilidade</i>

Nessa dimensão, recomenda-se que ainda sejam feitas ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima. É válido evidenciar que nas considerações feitas pelos respondentes a maioria dos itens foram avaliados como potencialidades. Aparece como tendência a fragilidade o serviço de Xerox e avaliação mediana, para quadro branco, pincel e apagadores, multimeios, material de consumo. Nos quesitos que se aplicam apenas para os técnicos administrativos, também apareceram como avaliação mediana os itens equipamentos e ventilação. Essa dimensão, quando comparada com relatórios passados, observa-se uma mudança satisfatória na maioria dos pontos abordados.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomendamos que a gestão local se aproprie deste relatório, ficando assim ciente dos pontos positivos e negativos apresentados pelos segmentos. Posteriormente a CPA -Local fará a divulgação para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se, devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

Foi realizada a análise das respostas do questionário aplicado aos segmentos (Docentes, discentes e Técnicos administrativos). Com base nos comentários e sugestões da comunidade acadêmica, ressaltamos os principais pontos que merecem uma maior atenção em cada segmento:

Demandas apresentadas pelos Docentes:

Críticas:

- ✓ Melhorar a comunicação entre a Gestão do *campus* e a comunidade acadêmica;
- ✓ Maior transparência da gestão na tomada de decisões administrativas e financeiras;
- ✓ Maior participação dos servidores nas decisões importantes para o *campus* tomadas pela gestão;
- ✓ Maior agilidade e assertividade da gestão na tomada de decisões de conflitos entre docentes e discentes;
- ✓ Melhorar limpeza dos banheiros e bebedouros;
- ✓ Tornar o *campus* mais acessível à pessoas com necessidades específicas;
- ✓ Melhorar a qualidade do sinal da internet Wi-fi;
- ✓ Melhorar a divulgação dos resultados dos questionários.

Sugestões:

- ✓ Aumentar a quantidade de cópias para os docentes na reprografia e otimizar o processo de solicitação das cópias. Criar espaço destinado a cópias de conteúdo sigiloso;
- ✓ Programar reuniões entre a gestão e os diversos setores para discutir os problemas de cada setor e segmento;
- ✓ Facilitar a aquisição de materiais para as aulas práticas e melhorar o orçamento;
- ✓ Estimular ações de troca de experiências e de bom convívio entre os servidores do *campus*;
- ✓ Reforçar a identidade visual do IFCE interna e externamente;
- ✓ Orientação profissional para os alunos antes da matrícula, para que não haja evasão;
- ✓ Otimizar a publicização das informações de interesse da comunidade acadêmica;
- ✓ Aumentar a quantidade de servidores que dão suporte aos discentes no turno da noite;
- ✓ Realizar a manutenção dos equipamentos dos laboratórios e adquirir novos itens;

- ✓ Disponibilizar equipamentos informáticos suficientes para atender discentes e servidores, inclusive nas unidades anexas;
- ✓ Aumentar os pontos de internet cabeada na sala dos Professores;
- ✓ Ampliar o acervo da biblioteca;
- ✓ Disponibilizar cartuchos para as impressoras das coordenações.

Demandas apresentadas pelos Técnicos:

Críticas:

- ✓ Maior participação dos servidores nas decisões importantes para o *campus*;
- ✓ Tirar do encontro pedagógico problemas administrativos e de gestão dos setores
- ✓ Maior transparência da gestão na tomada de decisões administrativas e financeiras;
- ✓ Criar programação de limpeza dos ambientes e manutenção de computadores e centrais de ar dos setores;
- ✓ Melhorar limpeza dos banheiros, bebedouros e jardins;
- ✓ Melhorar a iluminação no entorno do IFCE.

Sugestões:

- ✓ Agregar atividades desportivas, ginástica laboral no programa de qualidade de vida;
- ✓ Programar reuniões entre a gestão e os diversos setores para discutir os problemas de cada setor e de cada segmento;
- ✓ Criar espaço de convívio, integração e de descanso para servidores;
- ✓ Disponibilizar equipamentos informáticos suficientes para atender discentes e servidores, inclusive nas unidades anexas;
- ✓ Instalar câmeras de monitoramento para melhoria da segurança;
- ✓ Criar espaço destinado a arquivo morto e arquivo em geral.

Demanda apresentadas pelos Discentes:

Críticas:

- ✓ Críticas aos Docentes – Atrasos em sala de aula, deixar o aluno tenso, acumulo de trabalhos no final de semestre, bem como a metodologia adotada ser de difícil compreensão.
- ✓ Divulgação de Eventos e outros – Melhorar a comunicação e, conseqüentemente, a divulgação de tudo o que acontece no *campus*.
- ✓ Melhorar a Refeição – Observar a intolerância a algum tipo de alimentação dos discentes e um cardápio mais balanceado.
- ✓ Melhorar o Sistema Acadêmico - Melhoria no sistema, deixar mais atualizado pela instituição.

- ✓ Melhorar os Computadores da Biblioteca - Manutenção de máquinas, como remoção de vírus e atualização de softwares. Propor melhorias quanto à utilização dos computadores, de maneira que atenda a todos. Melhorias na sala de estudo.
- ✓ Melhoria de Atendimento ao Aluno – Melhor comunicação entre a coordenação do curso, na solução de problemas relacionados à relação de alunos com corpo docente, bem como assuntos relacionados a reposição de aulas, justificativa de faltas, recuperação paralelas, dentre outros.
- ✓ Melhoria na Estrutura das Salas - Estruturas dos tetos e forros que precisam de manutenção. Melhorar a ventilação de algumas salas, sendo necessária uma manutenção nos ar-condicionado de boa parte das salas, bem como o da sala de estudos da biblioteca e dos laboratórios.
- ✓ Melhoria na Grade Curricular - Inserção de novas disciplinas, bem como a retirada de algumas disciplinas que não contribuam tanto para o mercado de trabalho. Diminuir a carga horária de disciplinas irrelevantes, bem como aumentar o horário de disciplinas importantes e ofertar mais disciplinas optativas.
- ✓ Melhoria nos Laboratórios - Manutenção de equipamentos, compra de reagentes, vidrarias e outros. Ampliação da utilização do espaço nos diversos turnos, para melhor aproveitamento de aulas práticas.
- ✓ Melhorar o Wifi do *campus* – Dificuldade de acesso à internet, devido à mesma ser instável.

Sugestões:

- ✓ Apoio aos Estágios - o *campus* ter mais interesse em buscar parcerias de empresas para que o aluno tenha oportunidades de mostrar toda a qualificação adquirida durante a graduação e, se possível, remunerado.
- ✓ Atualização e/ou ampliação do Acervo.
- ✓ Mais aulas Práticas – estende-se a todos os cursos, solicitando aulas em campo com mais tempo de prática, tendo em vista que capacita melhor para o mercado de trabalho.
- ✓ Bolsas e Monitoria – apoio e investimento em mais bolsas de pesquisas, bem como a remuneração e criação de mais bolsas de monitoria.
- ✓ Carga Horária Flexível - A reclamação se dá devido à choques de horários, quando o discente se encontra retido numa disciplina do semestre anterior. Rever os pré-requisitos de disciplinas, devido ao fato dos alunos que ficam retidos ficarem impossibilitados de seguir adiante nos semestres subsequentes, pelo fato do pré-requisito serem muitos para uma única disciplina, gerando evasão de cursos e prejuízos para a instituição.
- ✓ Cursos Extracurriculares (Extensão) – solicitam-se que sejam ofertadas mais atividades extracurricular para agregar mais conhecimento específico na área de atuação.
- ✓ Elogios a CCA, CTP e Biblioteca - Bom atendimento prestado por técnicos desses setores, como esclarecimentos de dúvidas e auxílios em relação ao funcionamento do regimento interno e outros.

- ✓ Elogios aos Cursos - Ótimas estruturas na grade curricular, bem como professores capacitados.
- ✓ Metodologia Dinâmica - Metodologias mais dinâmicas que propicie melhor aprendizado do assunto. Mais objetividade e explicações mais claras dos assuntos.
- ✓ Tornar Engenharias como eixo Tecnológico – Solicitam-se que os três cursos tecnológicos passem para a área de engenharias, tanto para valorização do profissional, bem como desenvolvimento da instituição e a região que seria beneficiada com profissionais qualificados.
- ✓ Valorizar os Cursos Técnicos - Dar mais importância aos profissionais que vão contribuir para crescimento da indústria.
- ✓ Visitas Técnicas – Os discentes têm consciência da verba limitada do campus, no entanto solicitam mais viagens técnicas por entender que é uma forma de conhecer melhor a área que atuará no mercado.

Obs:O número de alunos que não responderam o questionário, ou que colocaram “sem sugestão” foi elevado. Os discentes pedem a retirada da obrigatoriedade de responder questionários devido serem colocados no final do semestre, estando todos sobrecarregados, não conseguindo, portanto, responder com calma o questionário.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho foram realizadas no ano de 2018. Nele segueapresentado o relatório referente ao ano de 2017. Nesse documento, consta uma análise aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, cuja execução deu-se em 2018. A partir da publicização deste material a CPA – local iniciará o planejamento e execução do próximo relatório.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA - Local identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem serem estudados pela instituição no âmbito deste *campus*. Entre eles, destacam-se: melhoria dos laboratórios, mais investimentos nos projetos de pesquisas e extensão, estágio, visitas técnicas, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação com a gestão, ampliação do acervo da biblioteca, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, melhoria do WIFI, reforçar a identidade visual do IFCE interna e externamente, melhorar limpeza dos banheiros e bebedouros, atuação docente como a utilização de novas metodologias e melhorar a relação interpessoal entre o corpo discente, docente e a gestão. No entanto, ressaltamos um fato negativo a ser melhorado, trata-se da pouca participação do segmento dos técnicos administrativos nas respostas dos questionários. Se faz necessário, portanto, criar uma conscientização da importância de responder o questionário por este segmento.

Nesse contexto, de posse do relatório parcial, os resultados foram divulgados para a comunidade acadêmica. A comissão local fez a devida análise dos resultados locais. Além desse aspecto, a comissão informou a gestão geral a necessidade de ações para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. E recomenda que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do campus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

BRASIL. Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.